MOÇÃO N° 30/14

Moção de Congratulação em comemoração ao Dia do Feirante.

No dia 25 de agosto, comemora-se o Dia do Feirante, profissional que trabalha com produtos da agricultura, levando os alimentos até nossas mesas. No ano de 1914, foi criada em São Paulo a primeira feira livre do Brasil, sendo oficializada a partir do Ato-625, por Washington Luis, à época prefeito de São Paulo, sendo que hoje seguem as determinações da Lei nº 492/84.

A ideia de comercializar produtos alimentícios ao ar livre surgiu dos próprios comerciantes. Eles vendiam os alimentos para os restaurantes e mercearias e o que sobrava do estoque colocavam à venda por preços mais baixos diretamente para o consumidor. Logo a prática se popularizou, mas a armazenagem e o manuseio dos produtos não eram os mais adequados, fazendo com que as condições de higiene das feiras da época fossem bastante precárias. Atualmente, apesar das condições higiênicas sanitárias das milhares de feiras espalhadas pelo País ainda não serem as ideais, muitos feirantes já se conscientizaram da importância de manter seu produtos sempre frescos e manuseá-los da forma correta.

Em Salvador, a Feira de São Joaquim é a maior feira da cidade e também do Nordeste, ocupando um espaço de 60 mil metros quadrados da Cidade Baixa, no bairro do Comércio. Ao todo são 10 quadras, com quatro mil boxes espalhados por 22 ruas. O tamanho e a variedade de produtos comercializados impressiona baianos e, principalmente, aos turistas. Desde itens da culinária baiana com diversos alimentícios como legumes, verduras, frutas, carnes, peixe, temperos e ingredientes típicos como azeite de dendê até artesanato como peças em cerâmicas, esteiras e balaios, entre outros produtos para casa, além de artigos religiosos.

A feira que já é um patrimônio cultural de Salvador foi criada nos anos 60 e era chamada de Feira de Água de Meninos, por ficar num bairro com este mesmo nome. Após ser destruída por um incêndio, passou a ser a atual Feira de São Joaquim. Nos últimos anos, a feira passa por um demorado processo de requalificação física. Além de ser um ponto diversificado de venda e centro de abastecimento para o comércio da cidade, a feira contribui para a economia da cidade, pois é responsável por gerar emprego para a população de Salvador, já que mais de sete mil pessoas trabalham no local.

Com isso, as feiras livres se tornaram uma atividade economicamente relevante, pois proporcionam o sustento de várias famílias. Em Salvador, as feiras livres são administradas através do Decreto Municipal nº 11.611/97.

Este vereador não poderia deixar de homenagear os feirantes de Salvador pelo seu dia. Pois, além de manter viva uma tradição em nossa sociedade, os feirantes são grandes responsáveis pela geração de emprego e renda, ajudando a valorização da cultura brasileira e proporcionando grande conforto para os munícipes com as diversidades de produtos que são oferecidos.

Ante o exposto, atendidas as formalidades regimentais, requeiro fique constado em Ata desta Sessão Legislativa, Moção de Congratulação com os feirantes pelo seu dia.

Sala das Sessões, 26 de agosto de 2014.

CLAUDIO TINOCO